

DENOMINAÇÕES PARA PARIR NO INTERIOR DA BAHIA: UM ANÁLISE DA QUESTÃO 124 DO QSL/ALIB

Adriana Maria de Jesus Sousa (UFBA)

drillevi@hotmail.com

Suzana Alice Marcelino Cardoso (UFBA)

suzalice@ufba.br e suzalice@gmail.com

O presente trabalho apresenta um breve estudo semântico-lexical que focaliza as respostas dadas à questão 124 do questionário semântico-lexical do projeto *Atlas Linguístico do Brasil*, nas localidades do interior da Bahia. Foram entrevistados quatro informantes, dois homens e duas mulheres em cada localidade escolhida, selecionados de acordo com os critérios da dialetologia pluridimensional, e para a realização desse trabalho, inicialmente fez-se um levantamento do número das variantes lexicais, em seguida foi feita a análise quantitativa através de tabelas e gráficos e qualitativa considerando-se as variáveis sociais faixa-etária e sexo. As discussões apresentadas são motivadas pelo princípio da dialetologia e da sociolinguística, haja vista descrever, de forma precisa, as variantes lexicais observadas na perspectiva da teoria laboviana. Ademais, esse trabalho centra-se na discussão da dimensão pluridimensional dos estudos dialetológicos e tem como objetivos: verificar as coincidências e divergências lexicais entre os informantes de vinte e um localidades da Bahia e identificar se as variáveis sociais em estudo são ou não motivadoras às escolhas das variantes. Para tanto apoia-se em Cardoso (2012), Labov (2008), Moreno Fernandez (1998), Campo & Almeida (2005) e Mollica & Braga (2006). Espera-se demonstrar a relevância das pesquisas geolinguísticas para o conhecimento da norma lexical de um espaço geográfico e apresentar as diversas formas alternativas usadas pelos diferentes informantes para se referirem às lexias que representam o mesmo conteúdo semântico.